

## DIFICULDADES NO PROCESSO DE MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR EM UM HOSPITAL DO AMAZONAS

Anne Caroline Marques Crespo<sup>1</sup>; Paulo Philip de Abreu Gonzaga<sup>2</sup>; Maria de Fatima de Oliveira Santana<sup>3</sup>; Reginaldo da Paixão Neto<sup>4</sup>; Helen Cristine Albuquerque Bezerra<sup>5</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O processo de Morte Encefálica (ME) é considerado como a parada total e irreversível das funções encefálicas, trazendo como consequências para o organismo, alterações fisiológicas e inativação do centro de controle pressórico, hormonal e respiratório. Com base nisso, a assistência objetiva-se na proteção e a perfusão dos órgãos, garantindo o melhor suporte fisiológico possível para potencializar o sucesso dos órgãos transplantados. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de enfermeiros de uma Organização de Procura de Órgãos (OPO), sobre as dificuldades na manutenção do Potencial Doador (PD) em um Hospital do Amazonas. **MÉTODO:** Relato de experiência, com abordagem descritiva sobre dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros que atuam diariamente com o processo de doação de órgãos na OPO de um hospital de referência em Neurocirurgia do Amazonas. **RESULTADOS:** Dentre as dificuldades encontradas no dia a dia, destaca-se: a falta de conhecimento da equipe, sobre ME e sua repercussão nos parâmetros fisiológicos; Sobrecarga de trabalho de enfermagem e Falta de equipe treinada para lidar com o PD. **CONCLUSÃO:** É necessário que haja uma adequada manutenção do PD, por conta da influencia direta nas condições de enxerto no pós-transplante, além de reduzir o índice de parada cardiorrespiratória do falecido antes da captação dos órgãos. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O enfermeiro é um profissional de extrema importância nesse contexto, devendo existir o constante aperfeiçoamento e atualização dos mesmos, com o intuito de garantir os cuidados essenciais ao PD. Desse modo, o presente trabalho possui o intuito de gerar maior visibilidade sobre a real situação de Manutenção do PD no Amazonas, permitindo uma melhora na assistência de enfermagem, além de contribuir com a equipe multidisciplinar para melhorar o cenário de doações de órgãos no Brasil.

**Descritores:** Enfermagem; Doação de Órgãos e Tecidos; Morte Encefálica.

1. Enfermeira da OPO Alpha do Amazonas, Email: [crespo.anne@hotmail.com](mailto:crespo.anne@hotmail.com)
2. Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Amazonas
3. Acadêmica de Enfermagem, FAMETRO
4. Enfermeiro da CIHDOOT Hospital e Pronto Socorro Drº João Lúcio Pereira Machado
5. Enfermeira Coordenadora da OPO Alpha do Amazonas, SUSAM